

A Economia Global no 2º trimestre de 2019

Apesar da economia mundial ter continuado a crescer no segundo trimestre de 2019, os mercados financeiros internacionais flutuaram acentuadamente, devido às incessantes disputas comerciais sino-americanas. Entretanto, abrandou significativamente a tendência ascendente da economia mundial. O proteccionismo comercial e o unilateralismo continuaram a pôr em risco o investimento e o comércio mundial. A par disso, o abrandamento do comércio em várias economias principais, as crescentes tensões geopolíticas e a indefinição que rodeia o procedimento da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) implicam obstáculos ao desenvolvimento económico mundial, acrescidos ainda de outros factores de incerteza.

Na edição de Julho de 2019 do “World Economic Outlook”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) salientou o contínuo enfraquecimento da expansão da economia mundial, indicando o risco de declínio do crescimento global, quer devido à elevação das tensões comerciais, quer devido ao contínuo abatimento do investimento e dos bens de consumo duradouros nas economias avançadas e nas economias dos mercados emergentes. Prevê-se que a economia mundial cresça 3,2% em 2019 e 3,5% em 2020, ambas com menos 0,1 pontos percentuais em comparação com as previsões publicadas em Abril de 2019. Quanto às previsões de crescimento das principais economias: nos EUA 2,6% em 2019 (+0,3 pontos percentuais) e uma manutenção de 1,9% em 2020; no Interior da China antevê-se uma evolução de 6,2% em 2019 e de 6,0% em 2020, ambas com menos 0,1 pontos percentuais face às previsões divulgadas em Abril de 2019; na Zona Euro uma manutenção de 1,3% em 2019 e uma evolução de 1,6% em 2020 (+0,1 pontos percentuais, em relação às previsões anunciadas em Abril de 2019); no Japão 0,9% em 2019 e 0,4% em 2020, ambas com menos 0,1 pontos percentuais do que nas previsões publicadas em Abril de 2019.

A economia dos EUA manteve um crescimento relativamente rápido, subindo o Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre 2,3% em termos anuais e 2,0% em termos trimestrais. A despesa de consumo privado contribuiu com 3,1 pontos percentuais para o crescimento económico, todavia, o valor total do investimento privado interno prejudicou em 1,1 pontos percentuais. Além disso, a despesa do governo e o valor total do investimento contribuíram com 0,8 pontos percentuais para o crescimento económico, contudo, a exportação líquida teve contribuição negativa de 0,7 pontos percentuais. A taxa de desemprego desceu 0,6 pontos percentuais para 3,5%, em consequência da estabilidade da economia. Após o ajustamento sazonal, a taxa de desemprego fixou-se em 3,6%, ou seja, menos 0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O crescimento económico da Zona Euro continuou a abrandar, crescendo o PIB no segundo trimestre 1,2% em termos anuais e 0,2% em termos trimestrais. Refira-se que o crescimento económico da Alemanha continuou a desacelerar, mantendo-se inalterado em termos anuais, enquanto a economia da França cresceu 1,4%. Quanto à Zona Euro, as despesas de consumo final

das famílias e das instituições sem fins lucrativos, bem como a formação bruta de capital fixo contribuíram cada uma, com 0,1 pontos percentuais para o crescimento económico. Todavia, a variação de existências não contribuiu para o crescimento económico, enquanto a exportação líquida fez o crescimento económico recuar 0,1 pontos percentuais. A taxa de desemprego desceu 0,7 pontos percentuais em termos trimestrais, situando-se em 7,4%.

A economia do Reino Unido manteve-se em ascensão no segundo trimestre, com o PIB a subir 1,2% em termos anuais e descer 0,2% em termos trimestrais. A despesa de consumo final das famílias e a despesa de consumo final do governo contribuíram, respectivamente, com 0,3 e 0,1 pontos percentuais para o crescimento económico. A formação de capital prejudicou o crescimento económico em 4,0 pontos percentuais, ao passo que a exportação líquida apresentou uma contribuição de 3,5 pontos percentuais. O crescimento económico desacelerou, observando-se uma subida ligeira trimestral de 0,1 pontos percentuais na taxa de desemprego (3,9%).

A economia da região asiática cresceu ininterruptamente. Na edição de Julho de 2019 do “World Economic Outlook”, o FMI indicou que as previsões de crescimento económico para a Índia em 2019 e 2020 eram 7,0% e 7,2%, respectivamente, ambas revistas para baixo em 0,3 pontos percentuais, face às previsões de Abril de 2019. As previsões de crescimento económico para os cinco países da Associação das Nações do Sudeste Asiático^a em 2019 e 2020 atingiam 5,0% e 5,1%, respectivamente, ambas com quedas de 0,1 pontos percentuais face às previsões publicadas em Abril de 2019. Quanto às previsões de crescimento económico de 2019 para o Médio Oriente, Norte da África, Afeganistão e Paquistão, desciam de 1,5% em Abril para 1,0%, enquanto as previsões para 2020 diminuíam de 3,2% para 3,0%.

O PIB do Japão aumentou 1,2% em termos anuais e 0,4% em termos trimestrais. A procura privada contribuiu com 0,5 pontos percentuais para o crescimento económico, porém, as exportações líquidas de mercadorias e de serviços prejudicaram em 0,3 pontos percentuais. A situação do emprego foi estável, permanecendo a taxa de desemprego no nível do trimestre anterior (2,4%) e mantendo-se no nível de 2,4% após o ajustamento sazonal.

No segundo trimestre o PIB da República da Coreia aumentou 2,1% em termos anuais e 1,0% em termos trimestrais. A despesa de consumo final e a formação de capital fixo tiveram contribuições positivas respectivas de 0,7 e 0,5 pontos percentuais para o crescimento económico, todavia, a exportação líquida fez o crescimento económico recuar 0,1 pontos percentuais. A economia manteve a tendência ascendente, registando-se uma descida trimestral de 0,4 pontos percentuais na taxa de desemprego (4,1%).

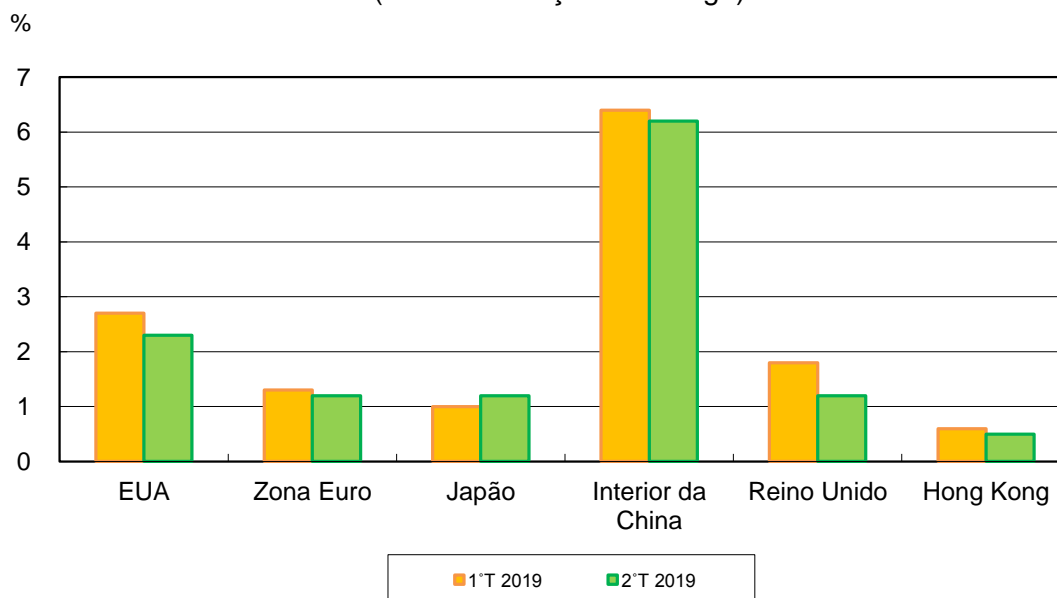
A economia do Interior da China manteve o ritmo de crescimento acelerado no segundo

^a Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e Vietname.

trimestre, tendo o PIB subido 6,2% em termos anuais e 6,3% no primeiro semestre. Durante o primeiro semestre de 2019, o valor acrescentado do sector industrial de grande escala registou um crescimento homólogo de 6,0%, em termos reais, enquanto o investimento em activos fixos (excluindo os agricultores) cresceu 5,8%, em termos homólogos. Cresceram ainda 8,4% as vendas totais do comércio a retalho de bens de consumo, com destaque para o “petróleo e produtos petrolíferos” (+3,1%), os “artigos de utilização corrente” (+14,1%), os “produtos cosméticos” (+13,2%) e os “equipamentos de comunicação” (+7,4%). Quanto ao comércio externo, o valor total registou uma subida anual de 3,9% no segundo trimestre. No primeiro semestre de 2019, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma expansão homóloga de 2,2%, ou seja, mais 0,2 pontos percentuais face ao período homólogo de 2018, em virtude da elevação da inflação.

O crescimento económico de Hong Kong continuou a abrandar no segundo trimestre, registando-se apenas um aumento ligeiro anual de 0,5% e uma retracção trimestral de 0,4% no PIB. A procura interna enfraqueceu em comparação com o período homólogo do ano passado, tendo-se observado apenas um aumento anual de 1,1% na despesa de consumo privado. A despesa de consumo do governo cresceu estavelmente 4,2%, ao passo que as exportações de serviços desceram ligeiramente 0,2% no segundo trimestre, depois do alargamento ténue de 0,8% verificado no trimestre anterior. A formação bruta de capital fixo manteve a tendência descendente, ou seja, menos 11,6% no segundo trimestre. Após o ajustamento sazonal, a taxa de desemprego permaneceu em 2,8%.

PIB das principais economias mundiais
(taxa de variação homóloga)



1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

%

	2016	2017	2018	2018 2ºT	2018 3ºT	2018 4ºT	2019 1ºT	2019 2ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,6	2,4 ^f	2,9	3,2 ^f	3,1 ^f	2,5 ^f	2,7 ^f	2,3
Exportação de mercadorias	-3,1	6,6	7,8 ^f	11,7 ^f	8,3 ^f	3,2 ^f	1,4	-3,0
Importação de mercadorias	-1,8	6,8 ^f	8,6	8,4 ^f	10,8 ^f	6,4 ^f	- ^f	0,6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1,3	2,1	2,4	2,7	2,6	2,2	1,6	1,8
Taxa de desemprego	4,9	4,4	3,9	3,8	3,9	3,6	4,1	3,5
União Europeia^a								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,9	2,4	1,9	2,2	1,7	1,2	1,3 ^f	1,2
Exportação de mercadorias	0,3	7,1	3,8	4,4	4,7	3,8 ^f	4,1 ^f	2,4
Importação de mercadorias	-1,3	9,9 ^f	6,7 ^f	6,3 ^f	10,2 ^f	7,8	5,1 ^f	2,4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0,2	1,5	1,8	1,7	2,1	1,9	1,4	1,4
Taxa de desemprego	10,0	9,1	8,2	8,2	7,8	7,9	8,1	7,4
Alemanha								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,2	2,5 ^f	1,5 ^f	2,5 ^f	1,1	0,9	0,8 ^f	-
Exportação de mercadorias	0,9	6,2	3,0	5,1	2,9	1,4	2,5	-1,3
Importação de mercadorias	0,6	8,0	5,7	6,3	8,1	4,9	5,0 ^f	1,0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0,5	1,5	1,7	1,7	1,9	2,0	1,4	1,7
Taxa de desemprego	6,1	5,7	5,2	5,1	5,1	4,9	5,2	4,9
França								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,0 ^f	2,4 ^f	1,7 ^f	1,9 ^f	1,5 ^f	1,2 ^f	1,3 ^f	1,4
Exportação de mercadorias	-0,9	5,0 ^f	3,9	3,1 ^f	3,4	4,1	6,3 ^f	5,8
Importação de mercadorias	-0,2	7,1	3,6 ^f	5,7	3,7 ^f	2,9 ^f	4,8 ^f	2,1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0,2	1,0	1,9	1,9	2,2	1,9	1,2	1,1
Taxa de desemprego	10,1	9,4	9,1	8,7	8,8	9,1	9,1 ^f	8,1
Reino Unido								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,8	1,8	1,4	1,4	1,6	1,4	1,8	1,2
Exportação de mercadorias	4,3	13,3	3,5	2,7	3,7	4,1	5,8 ^f	3,7
Importação de mercadorias	6,7	10,2	2,7	1,7	3,5	4,8	16,9 ^f	-0,5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0,7	2,7	2,4	2,4	2,5	2,2	1,9	2,0
Taxa de desemprego	4,9	4,4	4,1	4,0	4,1	4,0	3,8	3,9

a A partir de 2015, incluem-se na Zona Euro 19 estados.

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América, Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América
 Direcção Geral de Estatística da União Europeia
 Gabinete Federal de Estatísticas da Alemanha
 Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos da França; Estatísticas Aduaneiras da França
 Gabinete Nacional de Estatística do Reino Unido

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO) (Cont.)

%

	2016	2017	2018	2018 2ºT	2018 3ºT	2018 4ºT	2019 1ºT	2019 2ºT
Interior da China								
Produto Interno Bruto (PIB)	6,7	6,8 ^f	6,6	6,7	6,5	6,4	6,4	6,2
Exportação de mercadorias	-7,7	7,9	9,9 ^f	11,5 ^f	11,7 ^f	3,9 ^f	1,3 ^f	-1,0
Importação de mercadorias	-5,5	16,1	15,8 ^f	20,6 ^f	20,4 ^f	4,4 ^f	-4,5 ^f	-4,1
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	2,0	1,6	2,1	2,0	2,1	2,1	1,8	2,2
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,2	3,8	3,0	3,6	2,8	1,2	0,6	0,5
Exportação de mercadorias	-0,5	8,0	7,3	9,0	9,0	2,2	-2,4	-4,7
Importação de mercadorias	-0,9	8,7	8,4	10,4	11,5	1,8	-3,2	-5,7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2,4	1,5	2,4	2,1	2,5	2,6	2,2	3,0
Taxa de desemprego	3,4	3,1	2,8	2,8	3,0	2,7	2,8	2,9
Taiwan								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,5	3,1	2,6	3,3	2,4	1,8	1,8 ^f	2,4
Exportação de mercadorias ^b	-1,8	13,2	5,9	11,2	3,0	0,1	-4,2	-2,6
Importação de mercadorias ^b	-2,8	12,4	10,4	10,6	13,7	6,7	-0,8	0,9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1,4	0,6	1,4	1,7	1,7	0,5	0,3	0,8
Taxa de desemprego	3,9	3,8	3,7	3,7	3,8	3,7	3,7	3,7
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB) ^c	0,9	1,9	0,7 ^f	1,5	0,1	0,3 ^f	1,0 ^f	1,2
Exportação de mercadorias	-7,4	11,8	4,1	7,5	2,9	1,3	-3,9	-5,6
Importação de mercadorias	-15,8	14,1	9,7	7,5	12,4	11,2	-2,0	-0,1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0,1	0,5	1,0	0,6	1,1	0,9	0,3	0,8
Taxa de desemprego	3,1	2,8	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4
República da Coreia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,9	3,2 ^f	2,7	2,9 ^f	2,1 ^f	2,9 ^f	1,7 ^f	2,1
Exportação de mercadorias	-5,9	15,8	5,4	3,1	1,7	7,7	-8,5	-8,5
Importação de mercadorias	-6,9	17,8	11,9	13,0	7,8	12,9	-6,8	-3,5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1,0	1,9	1,5	1,5	1,6	1,8	0,5	0,7
Taxa de desemprego	3,7	3,7	3,8	3,9	3,8	3,4	4,5	4,1
Singapura								
Produto Interno Bruto (PIB)	3,0	3,7	3,1	4,2	2,6	1,3	1,1 ^f	0,1
Exportação de mercadorias	-5,1	10,3	7,9	9,3	12,7	7,2	-	-4,5
Importação de mercadorias	-4,7	12,1	10,6	11,1	17,0	11,5	4,6	0,6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0,5	0,6	0,4	0,3	0,7	0,5	0,5	0,7
Taxa de desemprego	2,1	2,2	2,1	2,7	1,9	1,9	2,0	3,0

a Variação homóloga acumulada.

b Calculam-se segundo o regime de comércio geral.

c Referem-se aos valores anualizados de taxas de crescimento.

Fonte : Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

Direção Geral de Contabilidade, Orçamento e Estatística do Executivo Yuan de Taiwan; Ministério dos Assuntos Económicos de Taiwan

Instituto de Investigações Económicas e Sociais do Japão; Ministério das Finanças do Japão; Instituto de Estatísticas do Japão

Instituto Nacional de Estatística da República da Coreia; Banco Central da República da Coreia

Instituto de Estatística de Singapura

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

%

	2016	2017	2018	2018 2ºT	2018 3ºT	2018 4ºT	2019 1ºT	2019 2ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,6	2,4 ^f	2,9	3,5 ^f	2,9 ^f	1,1 ^f	3,1 ^f	2,0
Exportação de mercadorias	-3,1	6,6	7,8 ^f	4,0 ^f	-1,8 ^f	-0,6 ^f	2,1 ^f	-2,8
Importação de mercadorias	-1,8	6,8 ^f	8,6	0,3 ^f	2,2 ^f	0,3 ^f	0,7 ^f	0,7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1,3	2,1	2,4	0,5	0,5	0,4	0,2	0,7
Taxa de desemprego ^a	4,9	4,4	3,9	3,9	3,8	3,8	3,9	3,6
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	0,9	1,9	0,7 ^f	0,4 ^f	-0,5 ^f	0,4	0,7 ^f	0,4
Exportação de mercadorias	-7,8	12,4	4,1	2,4 ^f	-0,5 ^f	-0,2 ^f	-4,9 ^f	-
Importação de mercadorias	-15,9 ^f	14,4 ^f	9,4 ^f	0,8 ^f	3,6 ^f	2,2 ^f	-7,0 ^f	1,2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0,1	0,5	1,0	-0,4	0,5	-	0,2	0,1
Taxa de desemprego ^a	3,1	2,8	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,2	3,8	3,0	-0,3	0,1	-0,5	1,3	-0,4
Exportação de mercadorias	-0,5	8,0	7,3	1,2	1,0	-3,9	-2,8	-0,5
Importação de mercadorias	-0,9	8,7	8,4	1,1	2,1	-5,4	-2,9	-1,0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2,4	1,5	2,4	0,4	0,6	0,7	0,5	1,2
Taxa de desemprego ^a	3,4	3,1	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8

a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal.

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América, Serviços de Estatística do Trabalho dos

Estados Unidos da América

Instituto de Investigações Económicas e Sociais do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Instituto de Estatísticas do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong